

Metas para uma revista da área de estudos de defesa nos próximos anos

Tássio Franchi 

Exército Brasileiro. Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Instituto Meira Mattos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
editor.cmm@eceme.eb.mil.br

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



Como pesquisadores dedicamos semanas, as vezes meses pesquisando de terminados temas e redigindo o resultado de nossas descobertas. Alunos de pós-graduação principalmente levaram meses ou anos para atingir os resultados esperados por seus orientadores e aprovados em bancas de defesa. Após as quais buscam reescrever capítulos ajustando-os à para submissões em revistas e congressos acadêmicos. O fato é que, enquanto autores a nossa preocupação imediata é saber em qual estrado uma determinada revista esta para decidirmos se vamos submeter um manuscrito nela ou não.

Como editor chefe da Coleção Meira Mattos acompanho a alguns anos as discussões entorno da classificação do Qualis Capes¹ de forma mais ativa. Já passamos, e por vezes voltamos, pela discussão de extinção do Qualis e adoção apenas dos índices de impacto internacionais. No próprio Qualis Capes temos as classificações 2010-2012, 2013-2016 e a mais recente 2017-2020.

Estratos Qualis		
2013-2016	2017-2020	2021-2024
A1	A1	A1
A2	A2	A2**
B1	A3	A3**
B2	A4*	A4
B3	B1	B1
B4	B2	B2
B5	B3	B3
C	B4	B4

*Recurso enviado pedindo a reconsideração da classificação da CMM.

** Metas futuras da CMM.

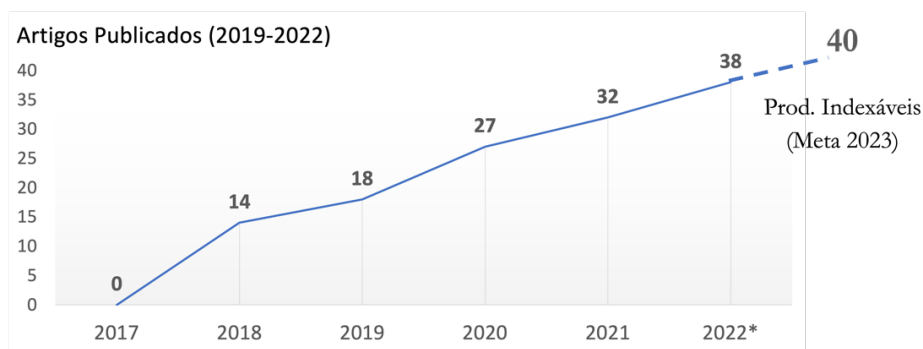
¹ Aos leitores internacionais, ou pouco familiarizados com o tema, o Qualis é uma indexação criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), uma agência subordinada ao Ministério da Educação. Ela classifica as revistas científicas em estratos que vão A1, A2, A3, A4, B1, B2.....C. Geralmente revistas em estrados mais altos recém mais artigos e até acesso a incentivos financeiros.

Os trabalhos da comissão responsável pela avaliação das publicações e atribuição dos novos estratos foi uma tarefa gigantesca, que resultou na atual classificação das revistas que pode ser conferida on-line na Plataforma Sucupira (site governamental), onde se encontram diversas informações sobre a Pós-Graduação no Brasil. Uma inovação neste novo Qualis foi a adoção de um Qualis-Único. Anteriormente cada área de avaliação da CAPES avaliava separadamente as revistas e lhes atribuía notas de acordo com seus critérios. Dequele modo uma mesma revista poderia ser A1 em Ciência Política e B2 em Geografia ou História. Na estratificação atual cada revista recebe apenas uma classificação. Os critérios que cada comissão utilizou na avaliação das revistas é público e está disponível no website da CAPES. A área de Ciência Política, Relações e Defesa, onde se insere a Coleção Meira Mattos usou índices bibliométricos internacionais como *Impact Factor* e o Índice h5 do *Scholar Google*.

A CMM recebeu a classificação A4, anteriormente era B2. O que parece uma boa evolução na verdade não o foi. Mantivemos a mesma posição após anos de esforços para melhorar a revista (ver quadro 1). Enviamos um recurso à CAPES apresentando argumentos e mostrando indicadores de produção da CMM. Até o fechamento desta edição ainda não tivemos acesso ao resultado do recurso. Mas independente de qual seja não desanimamos. Estamos focando tanto em subir no estrato Qualis, mas principalmente em alcançar indexações internacionais como o *Web of Science*.

Durante a pandemia avaliamos os resultados dos planejamentos e metas traçadas para a CMM em 2018. Apresentamos e comentamos alguns deles.

A CMM aparece como uma publicação acadêmica independente em 2011, junto com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares do Instituto Meira Mattos. Sofre revezes em 2016 e 2017 quando perde o fluxo editorial retomado em 2018, com reformulações importantes e uma visão acadêmica e profissional (RAMOS; FRANCHI, 2020; 2020b). Gradativamente o número de publicações foi sendo ampliado ano a ano, chegando a quatro edições e trinta artigos em 2022. A meta para os próximos anos é seguir ampliando o portfólio de artigos e outros produtos indexáveis pelas bases internacionais.



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL TIPO	TOTAL 5 anos
Artigos	0	11	15	24	26	30	106	129
Outros	0	1	0	0	2	4	7	
Editorial	0	2	3	3	4	4	16	
TOTAL N.	0	14	18	27	32	38	-	

Mas não foi somente quantitativamente que a CMM avançou. Estabelecemos um fluxo editorial profissional, reformulamos normas, reformamos o layout, convidamos novos professores e professores para o conselho editorial, conseguimos indexações internacionais, buscamos recursos por meio de projetos e passamos a publicar a revista em três idiomas, sendo a única revista da área de CP&RI totalmente trilingue atualmente.

Quantidade de artigos publicados em outros idiomas (Inglês=EN, Espanol=ES)										
2018		2019		2020		2021		2022		total
EN	ES	EN	ES	EN	ES	EN	ES	EN	ES	
5	5	15	15	24	24	26	26	30	30	186

Apoiados pelos professores do Programa de Pós-Graduação ampliamos a captação ativa de artigos de autores nacionais e internacionais. Isso vem nos garantindo melhoras nos índices de endogenia e internacionalização. Apenas nos últimos anos publicamos 29 artigos de autores estrangeiros ou filiados em instituições estrangeiras. Isso significa aproximadamente 20% das publicações da CMM.



Argentina	Coréia do Sul	Índia (3 artigos)	África do Sul
Bangladesh	Espanha (2 artigos)	Mexico	Emirados Árabes Unidos
Bélgica	EUA (2 artigos)	Nigeria (5 artigos)	29 artigos internacionais
Bolívia	Guatemala (2 artigos)	Paquistão	
Colômbia	Guiana	Portugal (4 artigos)	

A missão da CMM é publicar artigos de qualidade na área de Ciência Política, Relações Internacionais e Defesa (Área 39 CAPE) e nas Ciências Militares. A meta é ser uma das revistas de referência para a discussão de temas de Defesa no Brasil e na América do Sul. Por isso, nos próximos anos a CMM irá seguir em busca de melhorar sua classificação no Qualis Capes. Ao mesmo tempo que iremos buscar ser indexados em bases internacionais como a *Web of Science* e *Scopus*, de modo de aumentar a visibilidade da revista e internacionalizá-la.

Sugerimos aos leitores(as) que pesquisem nas edições, tomem contato com a diversidade de autores e temas que vem sendo publicados na CMM nos últimos anos... e desde já agradecemos sua audiência!

Referências

RAMOS, C. E. D. F.; FRANCHI, T. CMM e PPGCM: uma história em paralelo. **Coleção Meira Mattos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 49, p. v-ix, 5 fev. 2020.

RAMOS, C. E. D. F.; FRANCHI, T. Coleção Meira Mattos uma visão profissional. **Coleção Meira Mattos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. especial, p. v-vii, 31 out. 2020.